

A TRIBUNA COM VOCÊ NA GLÓRIA

Trio de forró vai gravar primeiro CD no ano que vem

Amigos desde jovens, os músicos Rondinelli, Edvan e João formaram o Trio Jatobá em 1998 e hoje fazem shows até em outros estados

Thainná Karina

A história de vida de três amigos que cresceram no bairro da Glória, em Vila Velha, poderia tomar rumos diferentes se não fosse a paixão pela música. Depois de 15 anos de estrada, eles vão gravar o primeiro CD até o ano que vem.

Apaixonados pelos ritmos forró pé de serra e baião desde a adolescência, os músicos Rondinelli Viana, 34 anos, Edvan Martins, 40, e João da Mata, 42, se reuniam quase todos os dias para tocar e cantar músicas de Luiz Gonzaga.

A sintonia entre os amigos deu tão certo que, em 1998, formaram o Trio Jatobá e não pararam mais de fazer shows.

Inspirados em outros trios, como Virgulino, Forrozão, além da banda Falamansa, eles passaram a fazer sucesso em Itaúnas, onde ficaram conhecidos e foram recebendo mais propostas de trabalho.

Atualmente, o trio faz shows por todo o Estado, inclusive em São Paulo, Minas Gerais e Rio de Ja-



RONDINELLI, Edvan e João formam o Trio Jatobá, que toca forró pé de serra e baião em apresentações pelo País

neiro, e já tocam três das oito músicas que compuseram.

Segundo o cantor Rondinelli, que também toca triângulo, os outros dois amigos são de famílias nordestinas, o que influenciou muito na cultura musical e na formação do trio.

“Como sempre gostei de forró pé de serra, tudo se encaixou ao encontrar dois amigos que curtiem o mesmo ritmo. Começamos tocando para a família, vizinhos,

até que fomos chamados para o primeiro show numa festa do bairro”, comentou Rondinelli.

De acordo com ele, o trio se destaca pelo ritmo agitado que faz entre os três principais instrumentos do forró pé de serra: triângulo, sanfona e zabumba.

“Quando a gente sobe ao palco, ninguém fica mais parado. A alegria é certa, com canções que embalam a dança a dois”, afirmou João da Mata, que toca zabumba.

COMO FAZER CONTATO

Sugira uma reportagem

Os moradores da Glória, em Vila Velha, podem sugerir reportagens e reivindicar melhorias para o bairro. As solicitações podem ser enviadas para o email atcomvoce@redetribuna.com.br. Moradores de outros bairros também podem pedir a visita do projeto ao local.

CONHEÇA OS TALENTOS DO BAIRRO

Feras da fotografia conquistam o Estado

Elas descobriram a paixão pela fotografia após clicarem bebês recém-nascidos. As fotos fizeram tanto sucesso que surgiu o convite para fotografarem uma noiva e, mesmo sem experiência, Cristiana Belmira, 30, e Josielma Bruniere, 40, aceitaram o desafio. Hoje, a dupla Josi e Cris atende clientes de todo o Estado.

“A imagem capta a essência do momento e nós amamos a arte de registrar ocasiões inesquecíveis. Ter o dom de fotografar é importante, mas o sucesso está no amor pela obra”, disse Cris.



CRISTIANA e Josielma mostram álbum de casamento feito por elas



DIVA LAIBER escreve em convites de casamento, noivado e aniversário: letra bonita da calígrafa é diferencial

Sucesso com desenho de letras em convites

Convites de casamento, noivado ou 15 anos têm sempre algo em comum: a letra caligráfica. Quando feita à mão, ganha mais destaque e logo identifica o estilo da festa. A calígrafa Diva Laiber, 59, descobriu seu dom e está fazendo sucesso.

“Todos me diziam que eu tinha a letra muito bonita e que era para usar em meu favor. Resolvi então trabalhar escrevendo convites e me apaixonei pela profissão. Amo o que faço”, comentou Diva.

Grupo de idosos tem aulas gratuitas de artesanato

Um grupo da Terceira Idade da Glória se reúne há nove anos para praticar atividades físicas e aprender artesanato de graça numa chácara no ponto final da Glória.

Atualmente, participam 16 mulheres com idade a partir dos 50 anos. Elas aprendem a fazer fuxico, desenho, pintura e bordado todas as segundas-feiras, das 14h às 17h.

No local, elas também praticam atividade física. Segundo o presidente do grupo, Gilberto Alexandre da Silva, qualquer morador acima de 50 anos pode participar. “A cada 60 dias, temos um passeio em pontos turísticos do Estado, principalmente da Grande Vitória, como Pedra da Cebola e Museu Vale.”



GRUPO se reúne há nove anos